

MINERAIS EM ADUBOS VERDES CONDUZIDOS SOBRE LATOSSOLOS, NA
REGIÃO DE SÃO CARLOS, SP, BRASIL. II- EXTRAÇÃO POR TONELADA DE
MATÉRIA SECA.

47

Odo PRIMAVESI⁽¹⁾, Ana Cândida PRIMAVESI⁽¹⁾, Nelson José NOVAES⁽¹⁾

⁽¹⁾Pesquisador, EMBRAPA-Centro de Pesquisa Pecuária do Sudeste-CP 339-São Carlos.SP

Este trabalho objetivou verificar qual a espécie com maior potencial de extração mineral por tonelada de matéria seca, considerando a ciclagem de nutrientes. Isto após constatar a grande variabilidade na produção de matéria seca em dois latossolos e níveis de fertilidade, com ocorrência da morte de milho, sorgo-forrageiro e crotalária-juncea no menor nível de fertilidade do Latossolo Vermelho-Amarelo.

Os experimentos foram realizados na área experimental do Centro de Pesquisa Pecuária do Sudeste (EMBRAPA/ CPPSE), Faz.Canchim, na região de São Carlos, SP, latitude 21°57' S, longitude 47°50' W e altitude de 850m. Os solos utilizados, Latossolo Vermelho-Amarelo (LV) e Latossolo Vermelho-Escuro (LE), apresentaram as seguintes características químicas na camada de 0-0,20m: LV/LE, pH-água=4,5/5,2, pH-CaCl₂=3,9/4,4, MO=12/15 g*dm⁻³, P-res=5/3 mg*dm⁻³, K=10/10 mmol_c*dm⁻³, Ca=3/14 mmol_c*dm⁻³, Mg=2/8 mmol_c*dm⁻³, CTC=44/59 mmol_c*dm⁻³, V= 14/39 %, m= 63/13 %, Fe= 47/61 mg*dm⁻³, Mn=5/28 mg*dm⁻³, Cu= 0,8/1,7 mg*dm⁻³, Zn= 0,3/0,9 mg*dm⁻³, B=0,1/0,4 mg*dm⁻³. Procurou-se atingir a saturação por bases de 50% e relações Ca:K de 9:1. Não foi utilizado nitrogênio nem qualquer tipo de inoculante, nas duas áreas.

As espécies vegetais foram: labe-labe (LL, *Dolichos lablab*, cv.Rongai), feijão-deporco (FP, *Canavalia ensiformis*), mucuna-preta (MP, *Mucuna aterrima*), mucuna-cinza (MC, *Mucuna cinerea*), crotalária (CJ, *Crotalaria juncea*, e CS, *Crotalaria spectabilis*), sorgo-forrageiro (SF, *Sorghum bicolor*, cv.Contimel),milheto (Mi, *Penisetum americanum*, comum), milho-híbrido (MH, *Zea mays*, cv Contimax 322) e leucena (*Leucaena leucocephala* cv.Cunningham). O espaçamento utilizado foi o de 0,50m, sendo 0,25m para milheto. A área útil de cada parcela foi de 2.25m². O corte foi realizado a 0,10m do solo.

Na extração por hectare (Quadro 1) destacam-se como as espécies mais produtivas: